



PREFEITURA MUNICIPAL DE BORDA DA MATA
CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2022

PROFESSOR II – LÍNGUA PORTUGUESA

ORIENTAÇÕES: LEIA COM ATENÇÃO!

- 1.** O candidato deverá esperar a autorização do Fiscal de Sala para iniciar a Prova Objetiva.
- 2.** Antes de iniciar a prova, o candidato deverá assinar o Cartão de Resposta.
- 3.** O candidato que deixar de assinar o Cartão de Resposta ou preenche-lo a lápis, estará automaticamente **ELIMINADO** do Concurso Público.
- 4.** O candidato deverá assinar no Cartão de Resposta o seu nome no local indicado, sob pena de eliminação no Concurso Público.
- 5.** O candidato deverá fazer a conferência do Caderno de Questões, buscando verificar se esta possui a quantidade de questões previstas no Edital de Abertura de Inscrições.
- 6.** Caso a prova esteja com alguma falha relacionada a impressão, o candidato deverá solicitar uma nova prova para o Fiscal de Sala.
- 7.** Não é permitida a comunicação entre os candidatos.
- 8.** É proibida também a utilização de qualquer tipo de equipamentos eletrônicos, conforme Edital de Abertura de Inscrições e Edital de Convocação para a Prova Objetiva.
- 9.** Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude do afastamento de candidato da sala de provas.
- 10.** No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao conteúdo das provas. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão Resposta, apenas confira seus dados, leia as instruções com atenção para seu preenchimento e assine no local indicado, pois em hipótese alguma ele será substituído.
- 11.** Entre as alternativas (a, b, c, d, e), marque apenas uma com caneta esferográfica azul ou preta, preenchendo toda área de opção, sem ultrapassar os seus limites. Não use borracha.
- 12.** Caso sejam anuladas questões pela Coordenação de Concursos da BRB ASSESSORIA E CONCURSOS, estas somarão em favor de todos os candidatos.
- 13.** Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido da folha de respostas. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com a folha de respostas tais como: marcação de dois ou mais campos referentes a um mesmo item, ausência de marcação nos campos referentes a um mesmo item, marcação rasurada ou emendada e/ou campo de marcação não preenchido integralmente.
- 14.** A prova terá a duração de 3:00 hrs (três horas), podendo o candidato deixar o local de prova após 1:00 hr (uma hora) sem o Caderno de Questões. Para levar consigo o caderno de questões, o candidato deverá sair do local de prova após 2:00 hr (duas horas) do início da prova.
- 15.** O candidato que deixar o local de prova antes de decorrido 1:00 hr (uma hora) do seu início, será **ELIMINADO** do CONCURSO PÚBLICO.
- 16.** O gabarito desta prova estará disponível na página oficial do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Borda da Mata, no site do BRB ASSESSORIA E CONCURSOS, dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.
- 17.** O candidato poderá interpor recurso contra as questões desta Prova dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.
- 18.** Toda e qualquer anormalidade acontecida durante a realização das provas, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que faça a observação na respectiva ata.

BOA SORTE!

LÍNGUA PORTUGUESA
QUESTÕES DE 01 A 10

Leia o texto I abaixo que serve de referência para análise da questão 1 a 8.

Texto I

A Teoria da Dependência e a Institucionalização do Atraso

Em 1800 o PIB per capita brasileiro era igual ao americano. Em 1913 o PIB americano já era sete vezes maior que o brasileiro (1). Tivemos crescimento econômico quase zero no século XIX. Foi ali que o Brasil ficou para trás. Ao contrário do que aconteceu nos EUA, nossa independência em 1822 não abriu as portas para a industrialização da economia. Permanecemos com uma economia agrária, de baixa produtividade. O transporte era inexistente. A inexistência de mercados de crédito e capital impossibilitava aos empreendedores importar tecnologia para a indústria. Nossa economia e nossas finanças públicas dependiam da exportação de algodão e açúcar e, posteriormente, de café. Essa situação só começou a mudar na última década do século XIX, com a (lenta) introdução das ferrovias e a queda do custo de transporte. O atraso no desenvolvimento do Brasil no século XIX foi causado pelas características intrínsecas da economia brasileira. A culpa foi exclusivamente nossa. Tudo isso está documentado.

Mas alguns de nossos historiadores, antropólogos, sociólogos e economistas preferiram ignorar os dados históricos e criaram a Teoria da Dependência. Essa teoria culpa os países desenvolvidos pelo nosso atraso. Essa escola de pensamento, da qual fizeram parte intelectuais celebrados como Celso Furtado, rejeita o uso sistemático de dados quantitativos para testar hipóteses. E vai mais além: alguns de seus teóricos argumentam que as leis econômicas que regem as economias desenvolvidas não se aplicam aos países em desenvolvimento. Somos subdesenvolvidos porque isso interessa aos países do primeiro mundo, diz a teoria.

Parece piada. Mas é sério.

A Teoria da Dependência afirma que o comércio internacional é a causa de nossa pobreza – ao contrário do que mostra toda a história da humanidade. É esse raciocínio que criou a política de “substituição de importações” – aquela que ainda faz o brasileiro pagar uma fortuna por lixo *made in Brazil*, em vez de importar tecnologia de primeira linha, o que aumentaria a produtividade, geraria riqueza e espalharia progresso pela economia. É esse raciocínio que diz que você só pode trazer 1.000 dólares em mercadoria de uma viagem ao exterior (até pouco tempo o limite era de 500 dólares). É esse raciocínio que nos deu o iPhone mais caro do mundo.

A Teoria da Dependência é inconsistente com os dados econômicos e não consegue explicar a evolução histórica da nossa economia. Mesmo assim, a Teoria da Dependência ainda é a base dos estudos históricos econômicos na América Latina e está entranhada nos livros-texto de nossas escolas e universidades. Uma mentira repetida mil vezes vira verdade.

O comércio exterior é uma das maiores fontes de enriquecimento das nações. Exportando aquilo que fazem melhor e importando aquilo que, por várias razões, não conseguem produzir com eficiência, os países melhoram as condições de vida de suas populações e caminham em direção ao desenvolvimento.

A Teoria da Dependência disseminou em nossa cultura um preconceito profundo contra o comércio internacional. As raízes criadas por essa visão ideologizada do comércio explicam o desempenho medíocre do Brasil no cenário internacional: somando importações e exportações, o total do nosso comércio internacional corresponde a menos de 30% do Produto Interno Bruto, enquanto em países como China, Índia, México e Rússia essa participação está acima de 50% e no Chile ultrapassa os 70%.

No Brasil, exportar e importar envolvem muita burocracia e o Estado é sempre um elemento complicador. Enquanto o custo de exportar um container é de 620 dólares na China, de 1.450 no México e de 1.650 na Argentina, no Brasil esse custo ultrapassa os 2.200 dólares. Importações continuam sendo vistas, em nossa cultura e por nossos homens públicos, como algo negativo, a ser evitado a todo custo. Isso cria inúmeras oportunidades para a criação de tarifas de *proteção de mercado* que, na verdade, protegem apenas alguns produtores à custa de toda a sociedade, que é forçada a pagar mais caro por produtos inferiores fabricados no Brasil.

Essa *fabricação* nacional, muitas vezes, consiste apenas em encaixar peças importadas e colocar uma plaquinha *made in Brazil*. A falácia dessa visão negativa do comércio exterior e das importações já foi desmistificada por Henry Hazlitt em *Economia em Uma Só Lição* (2):

A única coisa que supera o medo de importar, que afeta todas as nações, é o desejo patológico de exportar. Nada pode ser mais inconsistente do ponto de vista lógico. [...] É através delas (as

importações) que os consumidores conseguem comprar no exterior produtos a preços melhores do que seria possível comprar de produtores nacionais, ou produtos que não existem no país. A verdadeira razão pela qual um país exporta é para pagar por suas importações.

O comércio exterior continua sendo visto como uma relação em que existe um ganhador e um perdedor. Graças à Teoria da Dependência, há muitas décadas, os consumidores brasileiros estão sujeitos a políticas de *substituição de importações*, principalmente na forma de tarifas que tornam a compra de produtos importados – seja um carro, uma máquina ou um serviço – muito mais cara.

(1) *How Latin America Fell Behind: Essays on the Economic Histories of Brazil and Mexico, 1800-1914*, Stanford University Press, 1997, p. 1.

(2) Henry Hazlitt, *Economics in One Lesson*, Three Rivers Press, 1979, p. 85 e p. 89.

(<https://www.robertomotta.com.br/artigos/a-teoria-da-dependencia-e-a-institucionalizacao-do-atraso/> adaptado)

01. Com relação ao texto I, é correto compreender que:

- a) A “Teoria da Dependência” lança mão de uma tese benéfica e protecionista para a economia do Brasil, o que favorece a população.
b) A maior escala de exportações, em detrimento de importações, favorece o estímulo da riqueza e, conseqüentemente, beneficia a sociedade.
c) Somente com a sobreposição das exportações em relação às importações, a economia brasileira conseguirá gerar a riqueza necessária para o desenvolvimento social do país.
d) Existe um equívoco de natureza acadêmica e social quanto às importações, o que acarreta o mito da sua nocividade econômica em detrimento da geração de riqueza e do aumento da produtividade.
e) É benéfico para a balança comercial do país que haja barreiras as quais impeçam produtos importados de substituírem os produtos nacionais, visto que a geração de lucro se torna mais evidente.

02. A partir das ideias expostas no texto I, avalie as afirmações abaixo:

- () Houve um período na história em que o PIB brasileiro era igual ou superior ao americano.
() No século XIX, o Brasil manteve sua economia estagnada em termos de evolução.
() A independência americana abriu as portas de sua economia para a industrialização, o que não ocorreria no Brasil.
() Economia baseada em commodities e transporte inicialmente que dificultasse o escoamento da produção, além da inexistência de mercados de crédito e capital que possibilitasse aos empreendedores a importação de tecnologia para a indústria são a base da compreensão do atraso econômico do Brasil.
() Graças à ágil introdução das ferrovias e à queda do custo de transporte, a economia brasileira começou a sofrer socialmente com a lógica de mercado que favoreceu as importações como elemento fomentador da dependência econômica em relação às grandes nações.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pode-se dizer que, segundo as afirmações do texto, a seqüência correta pela ordem é:

- a) V – V – V – V – V
b) F – V – V – V – V
c) F – F – F – F – V
d) V – F – F – F – F
e) F – V – V – V – F

03. Quanto à tipologia e ao gênero textual, o texto I se mostra

- a) narrativo, sendo uma Crônica.
b) argumentativo, sendo um Artigo de Opinião.
c) descritivo, sendo um Relatório.
d) injuntivo, de natureza publicitária.
e) argumentativo, de natureza impessoal.

04. Conforme as ideias defendidas pelo autor, mostra-se como um equívoco de pensamento a afirmação feita no texto I em:

- a) “O atraso no desenvolvimento do Brasil no século XIX foi causado pelas características intrínsecas da economia brasileira.” (l. 13-14)
b) “Essa teoria culpa os países desenvolvidos pelo nosso atraso.” (l. 18-19)
c) “A Teoria da Dependência afirma que o comércio internacional é a causa de nossa pobreza...” (l. 27-28)
d) “A Teoria da Dependência é inconsistente com os dados econômicos e não consegue explicar a evolução histórica da nossa economia.” (l. 37-38)

e) "O comércio exterior é uma das maiores fontes de enriquecimento das nações." (l. 43-44)

05. Pode-se dizer que a expressão que substitui corretamente outra retirada do texto, mantendo-se o seu sentido original e respeitando as normas gramaticais, encontra-se em:

- a) "Ao contrário do que..." (l. 4) – Ao invés do que...
 b) "posteriormente" (l. 10) – concomitantemente
 c) "antropólogos" (l. 16) – intelectuais
 d) "inconsistente" (l. 37) – lógico
 e) "ideologizada" (l. 49) – estereotipada

06. "A Teoria da Dependência é inconsistente com os dados econômicos e não consegue explicar a evolução histórica da nossa economia. Mesmo assim, a Teoria da Dependência ainda é a base dos estudos históricos econômicos na América Latina e está entranhada nos livros-texto de nossas escolas e universidades." (l. 37-42)

A expressão em destaque, que serve como elemento de coesão, expressa um determinado valor semântico e pode ser substituída por outra. Marque a alternativa em que tal aspecto acontece.

- a) Concessão – "Apesar disso".
 b) Proporção – "À medida que".
 c) Conformidade – "Consoante".
 d) Conclusão – "Portanto".
 e) Causa – "Porquanto".

07. "A falácia dessa visão negativa do comércio exterior e das importações já foi desmistificada por Henry Hazlitt em *Economia em Uma Só Lição*." (l. 65-68)

Ao citar a obra e o autor no fragmento em destaque, o autor do texto se valeu de um recurso de produção conhecido textualmente como:

- a) Discurso indireto.
 b) Contraposição de realidade.
 c) Argumento de autoridade.
 d) Discurso indireto livre.
 e) Criação de um personagem fictício.

08. Assinale a alternativa cujo elemento "que" em destaque tenha natureza morfológica e textual diferente das demais.

- a) "E vai mais além: alguns de seus teóricos argumentam que as leis econômicas **que** regem as economias desenvolvidas não se aplicam aos países em desenvolvimento." (l. 21-23)
 b) "A Teoria da Dependência afirma **que** o comércio internacional é a causa de nossa pobreza..." (l. 27-28)
 c) "É esse raciocínio **que** criou a política de 'substituição de importações'..." (l. 29-30)
 d) "Isso cria inúmeras oportunidades para a criação de tarifas de **proteção de mercado que**, na verdade, protegem apenas alguns produtores à custa de toda a sociedade..." (l. 60-63)
 e) "... principalmente na forma de tarifas **que** tornam a compra de produtos importados – seja um carro, uma máquina ou um serviço – muito mais cara." (l. 79-81)

09. Quanto às regras de Regência, segundo a norma-culta, assinale a alternativa correta:

- a) Os alunos procuravam pelo professor a fim de avisá-lo que os trabalhos foram deixados na coordenação.
 b) A secretária assistiu o documentário logo após o expediente.
 c) O policial informou os cidadãos que haveria segurança durante os festejos na praça.
 d) A banda já chegou na cidade para o show desta noite.
 e) Devemos lembrá-lo de que os documentos precisam ser enviados o quanto antes para a posse.

10. Segundo as regras de escrita da Gramática normativa, assinale a alternativa que se apresenta inteiramente correta.

- a) O diretor do Centro Acadêmico, não conseguiu convencer os demais conselheiros à respeito da proposta de austeridade nos gastos.
 b) Os alunos do colégio foram rever novamente o filme que a professora os pediu que assistissem.
 c) A torcida manifestou seu descontentamento quanto a escalação e ao esquema tático do treinador nos jogos do time.
 d) Embora tenha se dedicado aos exercícios físicos na academia, Flávio, diretor acadêmico, descuidou-se na dieta e, portanto, não perdeu peso.
 e) Todos os alunos do colégio preferiam mais sorvete do que pipoca, para experimentarem durante os intervalos.

CONHECIMENTOS EM INFORMÁTICA QUESTÕES DE 11 A 15

11. O Microsoft Excel possui várias extensões de salvamento de arquivos. Assinale a alternativa que não é uma delas:

- a) *.rtf
 b) *.xlsx
 c) *.PDF
 d) *.xml
 e) *.slk

12. Ainda sobre o Excel, observe a representação a seguir:

	A	B	C
1	=A2*C2	=A1/5	8
2	5	10	5

Assinale a alternativa correta:

- a) O * presente na célula A1 representa uma divisão.
 b) O resultado da operação presente na célula B1 é o mesmo presente na célula A2.
 c) A / presente na célula B2 representa uma soma.
 d) O resultado da operação =(A1*C2) é igual a 10.
 e) Ao somar as células B1, B2 e B3, temos a operação =(B1*B2*B3).

13. Sobre computação em nuvem, é correto afirmar:

- a) IaaS: A categoria mais básica de serviços de computação em nuvem. Com ela você aluga a infraestrutura de TI, (que inclui servidores e máquinas virtuais, armazenamento (VMs), redes e sistemas operacionais), de um provedor de nuvem, com pagamento conforme o uso.
 b) PaaS: Concentra-se na criação da funcionalidade de aplicativos, sem perder tempo com o gerenciamento contínuo dos servidores e da infraestrutura necessários para isso. O provedor em nuvem cuida da configuração, do planejamento de capacidade e do gerenciamento de servidores para você.
 c) SaaS: é um método para a distribuição de aplicativos de software pela Internet sob demanda e, normalmente, baseado em assinaturas. Com ela os provedores de nuvem hospedam e gerenciam o aplicativo de software e a infraestrutura subjacente e fazem manutenções, como atualizações de software e aplicação de patch de segurança. Os usuários conectam o aplicativo pela Internet, normalmente com um navegador da Web em seu telefone, tablet ou PC.
 d) Computação sem servidor: refere-se aos serviços de computação em nuvem que fornecem um ambiente sob demanda para desenvolvimento, teste, fornecimento e gerenciamento de aplicativos de software. Foi criado para facilitar aos desenvolvedores criarem aplicativos móveis ou Web rapidamente, sem se preocupar com a configuração ou o gerenciamento de infraestrutura subjacente de servidores, armazenamento, rede e bancos de dados necessários para desenvolvimento.
 e) Todas as alternativas estão incorretas.

14. Malware, ou "software malicioso," é um termo mais amplo que descreve qualquer programa ou código malicioso que seja prejudicial aos sistemas. Dentre eles, temos o Adware, que é:

- a) É um malware que registra todo pressionamento de tecla do usuário, geralmente armazenando as informações obtidas e enviando-as ao invasor, o qual está procurando por informações sensíveis como nomes de usuário, senhas ou detalhes de cartões de crédito.
 b) São um tipo de malware semelhante aos vírus, que se multiplicam a fim de se espalharem para outros computadores através de uma rede, geralmente causando danos e destruindo dados e arquivos.
 c) É um software indesejado projetado para jogar anúncios em sua tela, na maioria das vezes dentro de um navegador da web.
 d) É o malware que secretamente observa as atividades do usuário do computador sem permissão e passa informações ao autor do software.
 e) É um malware que se anexa a outro programa e, quando executado - geralmente inadvertidamente pelo usuário - se reproduz modificando outros programas de computador e infectando-os com seu próprio código.

15. A tecla de atalho a seguir utilizada no Mozilla representa:

Shift + F6

Assinale a alternativa correta:

- a) Ir para o início da página.
 b) Ir para o frame/popup anterior.

- c) Subir uma página.
- d) Salvar link com foco.
- e) Imprimir.

**CONHECIMENTOS GERAIS E LEG. ESPECÍFICA MUNICIPAL
QUESTÕES DE 16 A 20**

16. Conforme o Estatuto dos Servidores Públicos de Borda da Mata, a nomeação far-se-á:

- I. Em caráter efetivo, quando se tratar de cargo isolado ou de carreira;
- II. Em comissão, para cargos de livre nomeação e exoneração.
- III. Em função gratificada, exercida exclusivamente por servidores ocupantes de cargos efetivos e temporários.

Assinale a alternativa correta:

- a) V – F – F.
- b) V – V – F.
- c) V – F – V.
- d) F – V – V.
- e) F – F – V.

17. Com base na Lei Municipal nº 1.116/2010, a reversão é:

- a) É a investidura do servidor estável em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, verificada em inspeção médica.
- b) É a reinvestidura do servidor estável concursado no cargo anteriormente ocupado ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens e reconhecimento dos direitos inerentes ao cargo.
- c) É o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado.
- d) É o retorno à atividade de servidor aposentado por invalidez quando declarados, mediante inspeção médica, insubsistentes os motivos determinantes da aposentadoria.
- e) É a elevação do servidor à classe imediatamente superior àquela a que pertence, na mesma carreira, desde que comprovada, mediante avaliação prévia, sua capacidade para exercício das atribuições da classe correspondente.

18. Minas Gerais é uma das 27 unidades federativas do Brasil, localizada na Região Sudeste do país, limitando-se com os estados de:

- a) São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal, Bahia e Espírito Santo.
- b) São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, Bahia e Espírito Santo.
- c) São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal, Bahia e Tocantins.
- d) São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás e Distrito Federal e Bahia.
- e) São Paulo, Goiás e Distrito Federal, Bahia e Espírito Santo.

19. Conforme Lei Orgânica de Borda da Mata, é competência do Município, comum à União e ao Estado:

- a) Difundir a seguridade social, a educação, a cultura, o desporto, a ciência e a tecnologia.
- b) Proteger o meio ambiente.
- c) Fomentar a produção agropecuária e organizar o abastecimento alimentar.
- d) Realizar programas de alfabetização, com o fim de erradicar do Município o analfabetismo.
- e) Iluminação pública.

20. A competência do Município para a realização de obras públicas abrange:

- I. A construção dos edifícios públicos.
- II. A construção de obras e instalações para a implantação e prestação de serviços necessários ou úteis a às comunidades.
- III. A execução de quaisquer outras obras destinadas a assegurar a funcionalidade e o bom aspecto da cidade.

Assinale a alternativa correta:

- a) V – F – F.
- b) V – V – V.
- c) V – F – V.
- d) F – V – V.
- e) F – F – V.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
QUESTÕES DE 21 A 40**

21. A conjunção serve de ligação entre elementos de uma sentença, sejam eles termos de uma mesma oração ou orações de um mesmo período. Logo, observe os itens abaixo e marque a opção correta.

- I. Conjunção adversativa: ou... ou
- II. Conjunção conclusiva: portanto
- III. Conjunção aditiva: e
- IV. Conjunção adversativa: mas
- a) Os itens I, II e III são verdadeiros.
- b) Os itens II e III são verdadeiros.
- c) Os itens II, III e IV são verdadeiros.
- d) Os itens II e IV são verdadeiros.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

Leia o texto abaixo e responda as questões de 22 a 27.

E AGORA?

Ivone Rosa

Faz cinco anos que estou morando em um apartamento. Posso afirmar que ainda não me adaptei ____ nasci e cresci em casa com quintal durante toda minha vida. Na infância, era uma prática muito natural plantar no espaço nos fundos do terreno. Minha mãe colhia bortalha, cheiro verde, pimentão e tomates plantados por ela. Eu gostava muito dessa rotina, além do sabor da comida ficar duas vezes melhor!

Criei o hábito de plantar também, só que de forma muito reduzida. Na fase adulta, morei em vários lugares, por conseguinte deixei temperos, frutos e flores plantados por mim nessas residências. A cada mudança era sempre dóida, não me apegava a casa e sim ao plantio e principalmente às flores.

Em minha moradia atual, eu não deveria continuar fazendo essa mini horta, porém é uma ação que se tornou normal. Na janela da minha cozinha há os temperos verdinhos: salsinha, tomilho, cebolinha e manjericão. Além de algumas flores em pequenos vasos. Rego com água mole (água sem cloro) diariamente, também reuso as cascas das frutas e alguns legumes para gerar uma vitamina a mais nessa água. As plantinhas adoram!

Foi nessa onda de reaproveitamento que nasceu uma plantinha diferente ao lado da Flor de Maio. Continuei regando normalmente. Mês passado fiz um passeio e fiquei fora por dois dias. Qual foi minha surpresa? A tal plantinha diferente era mamão... um não, são três!

Assim, estou em um conflito: o que fazer com três pés de mamão na janela? Dentro de oito meses eles darão frutos! Não tenho coragem de jogar fora.

Fonte: <https://entrepoesias.com.br/2023/02/05/e-agora/>

22. Assinale a alternativa que preencha a lacuna corretamente:

- a) Porque.
- b) Por que.
- c) Por quê.
- d) Porquê
- e) Todas as alternativas estão corretas.

23. Qual das alternativas abaixo substitui corretamente o termo sublinhado na frase: "Na fase adulta, morei em vários lugares, por conseguinte deixei temperos, frutos e flores plantados por mim nessas residências".?

- a) Já que.
- b) Sendo assim.
- c) Porque.
- d) Uma vez que.
- e) Devido a.

24. A autora do texto deixa claro _____. Marque a alternativa correta:

- a) Que não existe nenhuma relação entre o passado e o presente.
- b) Que desenvolveu um novo hábito após a vida adulta.
- c) Que o texto não passa de ficção criada por ela.
- d) Que o hábito adquirido na juventude não foi esquecido e ainda é praticado.
- e) Que o hábito adquirido na juventude foi esquecido e não é praticado mais.

25. Como nasceu a plantinha que causou o conflito?

- a) A autora plantou conscientemente.
- b) Através do hábito de reaproveitamento.
- c) Através de um passarinho.
- d) Uma terceira pessoa plantou.
- e) A autora comprou a plantinha.

26. De acordo com o texto, qual das frases abaixo marca o grande conflito da autora?

- a) "Em minha moradia atual, eu não deveria continuar fazendo essa mini horta, porém é uma ação que se tornou normal."
- b) "Na janela da minha cozinha há os temperos verdinhos: salsinha, tomilho, cebolinha e manjeriço."
- c) "Mês passado fiz um passeio e fiquei fora por dois dias. Qual foi minha surpresa?"
- d) "A tal plantinha diferente era mamão... um não, são três!"
- e) "... o que fazer com três pés de mamão na janela?"

27. Como a autora adquiriu o hábito de plantar?

- a) Observando, desde pequena, a mãe realizando a mesma ação.
- b) Observando uma vizinha pela janela.
- c) Adquiriu sozinha na vida adulta.
- d) Não soube explicar.
- e) Todas as alternativas estão erradas.

28. A conjunção "TODAVIA" pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- a) Mas.
- b) Logo.
- c) Porque.
- d) Ou... Ou.
- e) Afinal.

LEIA O POEMA ABAIXO E RESPONDA AS QUESTÕES DE 29 A 33.

Anoiteceu... Oh! Meu peito ansioso
 Já fremia porque te encontraria!
 Chegaste... E enfim, meu ser se acalmaria
 Por te contemplar, Anjo Primoroso!

Dei-te meu braço... e, com jeito garboso,
 Teu riso disse que o aceitaria!
 Entramos... e o Teatro conduzia
 O nosso olhar a um show esplendoroso.

Quando sentamos em nossos lugares,
 O Ar, tão frio, levou-me a ser ousado:
 Fez minhas mãos, nas tuas, trançar pares...

Olhei-te... e o teu olhar, ao meu, fitado,
 Sorria gentil!... em troca de olhares,
 Qual encantos de um Céu Enluarado!

Ezequiel Alcântara Soares

29. Qual sentimento do eu-lírico do poema?

- a) Raiva.
- b) Angústia.
- c) Paixão.
- d) Sofrimento.
- e) Tristeza.

30. O que levou a eu-lírico a ser ousado?

- a) O ar frio.
- b) O anoitecer.
- c) A vida.
- d) O próprio autor.
- e) O céu enluarado.

31. O que significa garboso?

- a) Sem beleza.
- b) Com atitude.
- c) Sem fé.
- d) Com elegância.
- e) Sem prazer.

32. Qual das alternativas abaixo pode substituir o termo grifado na frase: "Chegaste... E enfim, meu ser se acalmaria"? Marque a alternativa correta.

- a) Entretanto.
- b) Porém.
- c) No final de.
- d) Finalmente.
- e) Todas as alternativas estão erradas.

33. O termo grifado no verso: "Olhei-te... e o teu olhar, ao meu, fitado," pode ser considerado _____.

- a) Um substantivo.
- b) Um adjetivo.
- c) Uma preposição.
- d) Uma interjeição.
- e) Um artigo.

34. Qual alternativa as palavras pertencem a mesma classe de palavras?

- a) Feio – cadeira – mas.
- b) Feliz – ansioso – uma.
- c) Médico – professor – aceitar.
- d) Haver – ser – cantor.
- e) Bondoso – carinhoso – baixo.

LEIA O TEXTO ABAIXO E RESPONDA AS QUESTÕES DE 35 A 40.

Quem disse que pode?

Quem é o dono da verdade?

A boca que estipula o dia e o que você pode comer

É a mesma que te xinga, te maltrata.

O dedo que indica o melhor para sua saúde

É o mesmo que te aponta como não aceito por seu corpo.

O olhar que te julga, a boca que denomina, o dedo que maldiz

Tudo pela acobertada ideia do bem

Mas que se recheia e transborda de um molde inventado

Que sucumbimos por nunca nos enquadrar...

(Michelle Carvalho)

FONTE: <https://entrepoesias.com.br/2022/12/15/hoje-pode/>

35. Qual o problema apresentado no texto?

- a) A dualidade entre aceitação e rejeição.
- b) A certeza da aceitação acima de tudo.
- c) A rejeição de sempre.
- d) A paz apresentada.
- e) A tolerância defendida e praticada sempre.

36. O que significa o termo grifado no verso: "O olhar que te julga, a boca que denomina, o dedo que maldiz"?

- a) Alegria.
- b) Amaldiçoia.
- c) Abençoa.
- d) Pacífica.
- e) Todas estão erradas.

37. Qual a classificação do termo em destaque no verso: "Mas que se recheia e transborda de um molde inventado"?

- a) Substantivo.
- b) Adjetivo.
- c) Preposição.
- d) Conjunção.
- e) Advérbio.

38. Qual das alternativas abaixo pode substituir o termo grifado, sem alteração de sentido? Que sucumbimos por nunca nos enquadrar...

- a) Sentimos.
- b) Vivemos.
- c) Alegramos.
- d) Padecemos.
- e) Respeitamos.

39. O termo grifado em: "A boca que estipula o dia e o que você pode comer" tem a função de _____.

- a) Uma interjeição.
- b) Uma conjunção.
- c) Uma preposição.
- d) Um artigo indefinido.
- e) Um artigo definido.

40. Em "Levaremos o carro à sua casa" o uso da crase é _____.

- a) Obrigatório devido estar antes de um pronome possessivo feminino.
- b) Proibido devido estar antes de um pronome possessivo.
- c) Facultativo devido estar antes de um pronome possessivo feminino.
- d) Facultativo devido estar antes de um pronome possessivo.
- e) Nenhuma das anteriores.

